

### *Heterodera glycines*

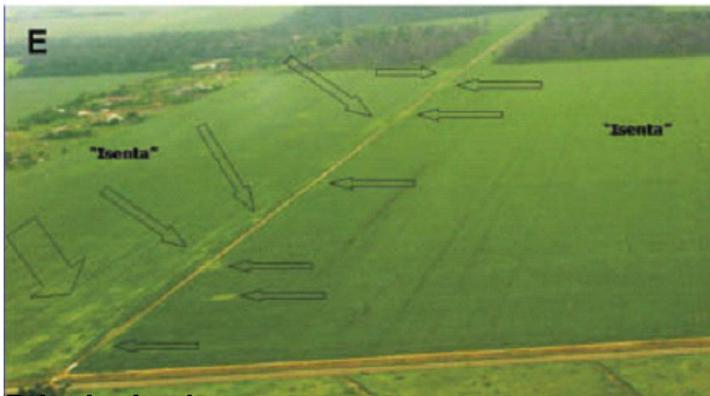
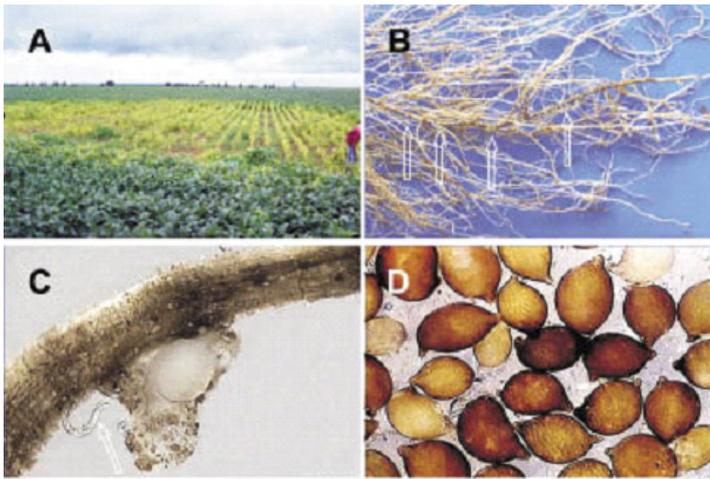
#### Introdução –

O nematóide do cisto é muito comum em todas as regiões do Brasil, no estado do Mato Grosso está presente em 35% das áreas produtoras (Ribeiro, 2008). É o nematóide que tem maior capacidade de causar perdas que são da ordem de 10 a 30% em locais com baixa infestação (1 a 10 cistos viáveis em 200 cm<sup>3</sup> de solo) e até 70% naqueles locais com mais de 20 cistos viáveis por 200cm<sup>3</sup> de solo.

O uso de cultivares resistentes é sem dúvida a medida mais eficaz para o controle do nematóide do cisto da soja. Atualmente no Brasil existe no mercado 47 cultivares resistentes/tolerantes ao nematóide do cisto. Outra medida que pode ser adotada é a rotação com milho, sorgo, algodão e cana-de-açúcar que permite uma redução de até 70% no número de cistos viáveis no solo. Sendo importante, antes de adotar tal medida, que seja feita a análise nematológica para se ter certeza de qual gênero de nematóide existe na área, pois tais culturas são hospedeiras de outros nematóides. Rotação ou sucessão com adubos verdes também pode ser um bom manejo, um ciclo de Mucuna pode reduzir em até 68% o número de cistos viáveis (GARCIA, SILVA, 1997).

O cultivo de plantas não hospedeiras por dois anos é geralmente suficiente para o controle da doença, porém, em casos de infestação elevada, um ano adicional de cultivo de plantas não hospedeiras é recomendado.

Figura 1 – A Reboleira na lavoura de soja; B. Raízes secas causada pelo ataque do nematóide do cisto; C. Fêmea ainda viva alojada na raiz; D. Cistos do nematóide *Heterodera sp.* e D. Manchas na beira da estrada mostrando a disseminação do nematóide do cisto da soja.



Plantas afetadas pelo nematode do cisto, mostrando sintomas de amarelamento e crescimento reduzido.



Plantas afetadas pelo nematode do cisto, mostrando sintomas de amarelamento e crescimento reduzido.

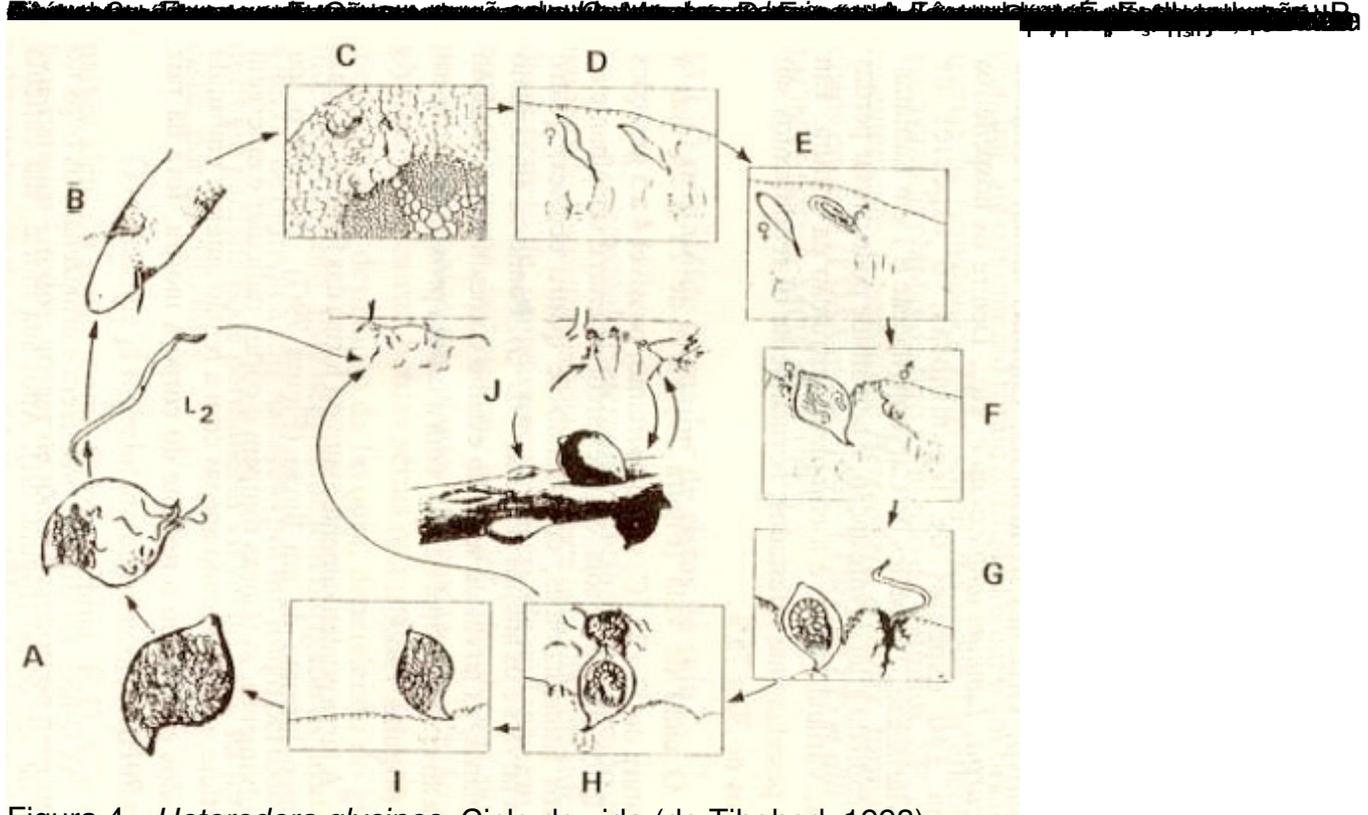
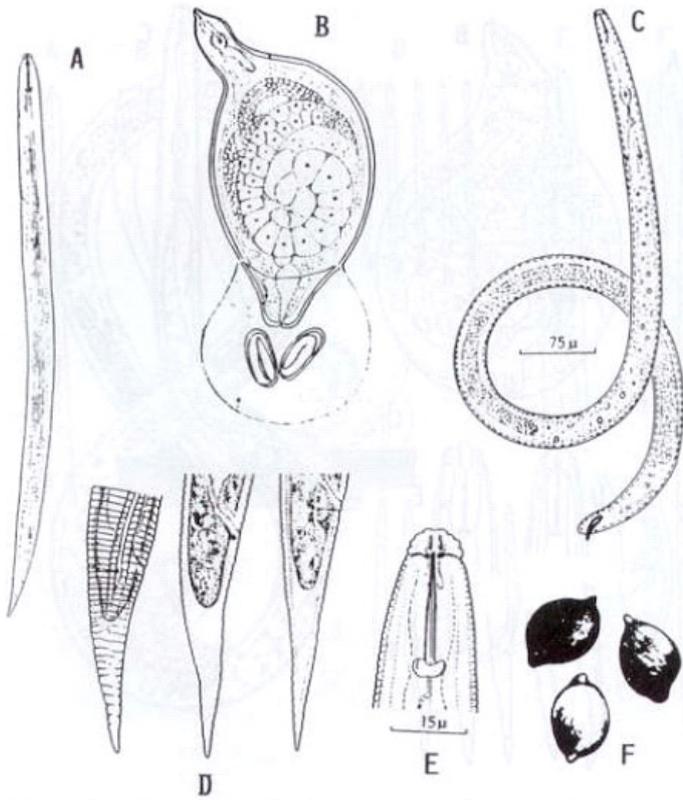


Figura 4 - *Heterodera glycines*. Ciclo de vida (de Tihohod, 1993).



Figura 1. Cistos do nematóide do cisto em plantas de milho, com sintomas de necrose e deformação das plantas.